

Professores da U.F.V. Brilham no Exterior

Informa o Projeto Purdue, Setor de Bolsas de Estudo, que recebeu notícias de onze (11) professores da Universidade Federal de Viçosa, que se encontram nos Estados Unidos, realizando cursos a nível de pós-graduação.

No último semestre, esses professores fizeram um total de 38 cursos pós-graduados, alcançando 24 graus A, 11 graus B e 3 graus C. Trata-se de média excelente, considerando-se o número de bolsistas e de cursos constantes desses dados.

Destaque especial tiveram os Professores Silamar Ferraz (três cursos no último semestre, todos com grau A) e Dílson Teixeira Coelho (quatro cursos no último semestre, todos com grau A).



Prof. Dílson

Prof. Silamar



O Professor Silamar pertence ao Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas e o Professor Dílson é do Departamento de Tecnologia de Alimentos da ESA.

O Prof. Dílson já foi citado, em dois semestres, numa publicação interna da Universidade onde estuda, como sendo um dos melhores estudantes. Em todos os cursos feitos, desde que começou seus estudos pós-graduados, sempre obteve o grau A.

A U.F.V. congratula-se com os referidos professores pelo êxito que vêm obtendo, elevando, assim, não só o nome desta Instituição, mas também o de seu País.

REITOR DA U.F.V. RECEBE CARTA DO MINISTRO DA AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS - pág. 3

Língua Portuguesa

Não se põe sinal de crase no *a* antes das expressões de tratamento V.S.^a, V.Ex.^a, V.Rev.^{ma}, Dona etc. Rui Barbosa, aperfeiçoador admirável do idioma, redigia assim: "Portanto, com todas as vozes de minha alma, a V.S.^a me dirijo a fim de protestar-lhe a minha cooperação".

Machado de Assis, em Dom Casmurro, à pág. 87: "Vou falar a Dona Glória..."

Se D. (Dona) vier precedido de uma palavra feminina, como senhora, carinhosa, distinta, excelentíssima etc, o *a*, obrigatoriamente, receberá o acento grave. Ex.: Dei o recado à senhora D. Cármen.

Lemos, contudo, em Eça de Queirós (A Capital, à pág. 280): "Então quando vamos à Dona Joana Coutinho". Tolera-se esta construção somente na linguagem doméstica, coloquial.

Descabida é também a crase antes de *você*. Diante do exposto, não é admissível a crase no *a*, quando este precede expressões de tratamento.

- Há quem censure estas e outras leis que regem o nosso idioma, desculpando-se com as dificuldades que elas contêm. Para mim elas e elas não passam de uns chorões, que não perdem a oportunidade de mostrar as suas lágrimas de tristezas, porque herdamos, para nosso uso, uma língua fechada e difícil.

Monteiro Lobato, contista imortal do Brasil, que lidera esta procissão de incrédulos comodistas, fazia críticas severas a certas regras de acentuação e exaltava a língua inglesa, nobre e opulenta, que não tem acentos. Por que não criticou o francês, língua novilatina, rica de sinais diacríticos? O verdadeiro motivo da ojeriza às regras de acentuação gráficas é este: estudaram a língua há 30 anos, e não querem, agora, assentar-se à mesa para novos estudos, não querem gastar-se, ademais, isto não interessa economicamente.

Aceite, portanto, amigo, mais esta rabugice lingüística de quem não tem 60 anos, na certidão, porém, conta mais de 80, no físico.

Valadares, do Serviço
de REVISÃO DA U.F.V.

EXCLUSIVO PARA OS FUNCIONÁRIOS DA U.F.V.:

O Setor de Artes da Imprensa Universitária precisa de elemento que colabore com seu trabalho. Se você é uma pessoa dinâmica e gosta de "bolar" coisas novas procure-o, ainda hoje!

SOCIEDADE

MINEIRA

DE

FRUTICULTURA

Com a finalidade precípua de fundarem a Sociedade Mineira de Fruticultura, técnicos de Minas Gerais reuniram-se, em Belo Horizonte, dia 25 de fevereiro, às 14 horas, na sede da Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos, oportunidade em que também elegeram sua primeira diretoria, assim constituída:

Presidente: Eng^o-Agr^o Bolívar de Miranda Lima (M.A.)

Vice-Pres.: Eng^o-Agr^o José Maurício Fortes (U.F.V.)

Secretário: Eng^o-Agr^o Abdênago Lisboa (M.A.)

Suplente Sec.: Técnico-Agrícola Almir Ferraz Barbosa (APSEMG)

Tesoureiro: Eng^o-Agr^o Henrique Pinto da Costa (ACAR)

CONSELHO TÉCNICO:

Presidente: Eng^o-Agr^o Lúcio Roscoe Cardinalli (BDEMG)

Membros: Engenheiros-Agrônomos Otto Andersen (U.F.V.), Sílvio Lopes Teixeira (U.F.V.), Ubaldo de Lima Alvarenga Barrios (M.A.), Alberto Alexandre Ferreira (ACAR), Jurema Soares Arceira (Empresário), Washington Alvarenga Viglioni (S.A.), Roberto Corrieri Júnior (M.A.) e Luís Carlos Lobato (D.P.V. da S.A.).

Substituindo com vantagem a Comissão de Fruticultura do Estado de Minas Gerais, a S.M.F. prosseguindo suas valiosas iniciativas, lançará mão de todos os meios, estribando-se no ensino, na pesquisa e na extensão, para alcançar, no Estado, seu objetivo principal, que é a transformação radical da produção empírica de frutas em fruticultura técnica e racional.

Transcrevemos, abaixo, a carta enviada pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte, Dr. Earl. L. Butz, ex-Vice-Reitor da Universidade de Purdue, ao Dr. Erly Dias Brandão, Magnífico Reitor da U.F.V. - (Traduzida para o Português)

Ministério da Agricultura
Gabinete do Secretário
Washington, D.C. 20 250
Via Aérea

9 de fevereiro de 1972

Dr. Erly Dias Brandão
Reitor da Universidade Federal de Viçosa
Viçosa, Minas Gerais, Brasil

Prezado Erly:

Muito me sensibilizaram as expressões bondosas de sua carta de 18 de dezembro de 1971, com referência à minha investidura no cargo de Ministro da Agricultura.

Esteja certo de que continuarei dispensando muita atenção à sua U.F.V., muito embora não tenha mais ligação com a Universidade de Purdue. O bom êxito do convênio entre Purdue e Viçosa foi consequência da íntima cooperação que existe entre estas duas Universidades.

O objetivo mencionado por você, com relação aos cursos de doutorado a serem instalados em três áreas e ampliação do programa de mestrado para mais duas, é extremamente louvável.

Quanto a sugestões e assistência que eu porventura lhe possa dar com respeito ao desenvolvimento desse programa, já me entendi com a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional. Ali me informaram que o presente convênio Purdue/U.F.V. terminará em princípios de março de 1972, mas eles prevêem a prorrogação do contrato até dezembro de 1973, se acordes as Universidades interessadas.

Atenciosamente,
Earl L. Butz (assinado)
Ministro

Professor Marcondes Assume a Chefia da Imprensa Universitária

Depois de prestar bons serviços à U.F.V., deixou a chefia da Imprensa Universitária, a pedido, o Prof. Osman Francischetto de Magalhães.

Seu afastamento deste importante setor da Universidade Federal de Viçosa foi consequência do excesso das atividades a que se dedica nesta Casa, como Presidente do Conselho de Extensão, Unidade que vem dirigindo há tempos.

Dotado de singular capacidade de trabalho e dono de invejável cultura geral, o Prof. Osman conseguiu, sem dúvida, dar nova dinâmica às comunicações gráficas da I.U..

Para substituí-lo, o Magnífico Reitor, Dr. Erly Dias Brandão, houve por bem designar o Eng^o-Agr^o José Marcondes Borges, Professor Titular do Departamento de Tecnologia de Alimentos, que, em virtude de haver militado nesse setor desde quando estudante, tem vivência desse trabalho.



Prof. Osman



Prof. Marcondes

Na oportunidade, o Dr. Erly Brandão agradeceu ao Prof. Osman o relevante trabalho que realizara até aquela data na direção da Imprensa Universitária. Aos servidores deste setor, salientou-lhes seus deveres, responsabilidade, bem como a necessidade de cooperação para com o novo Chefe.

Com a palavra, o Prof. Osman fez um relato das atividades desenvolvidas pela I.U., agradecendo ainda, ao Dr. Erly Brandão os encômios referentes à sua pessoa. Encerrando teceu diversas considerações com respeito à pessoa do Prof. Marcondes, dirigindo-lhe palavras incentivadoras e de encorajamento.

Finalmente, discursou o novo Chefe, explicando seus objetivos e agradecendo ao Magnífico Reitor a confiança que lhe depositava conferindo-lhe o destino da Imprensa, setor que considera de maior importância para o contínuo desenvolvimento da U.F.V.



O Prof. Marcondes assina, na Reitoria, o termo de posse.

A solenidade de transmissão de cargo verificou-se no dia 1^o de fevereiro, às 14:15 horas, na Sala de Reuniões da Reitoria, com a presença do Magnífico Reitor e de outras autoridades Universitárias, além dos servidores da I.U., que ali compareceram a fim de cumprimentar o Prof. José Marcondes Borges.



Falando aos presentes, o Magnífico Reitor salientou a importância da Imprensa Universitária para o desenvolvimento da U.F.V.



PESQUISAS DO CAFEËIRO

Os Professores Geraldo Martins Chaves e José Carlos Enrique Olivera Begazo participaram, como representantes da U.F.V., da Reunião da Comissão Nacional de Pesquisas do Cafeeiro, realizada nos dias 10 e 11 de fevereiro, na cidade de Londrina, no Paraná.

A reunião teve como objetivo principal discutir e aprovar o trabalho de avaliação e sugestões para um programa nacional de pesquisa cafeeira, elaborado pela Subcomissão presidida pelo Dr. Carlos Arnaldo Krug.

Cumprido ressaltar que, naquela oportunidade, destaque especial foi dado aos setores de Fitopatologia, Fisiologia e Agronomia da Universidade Federal de Viçosa, na parte referente a pesquisas com

o café.

Entre as sugestões de caráter geral, aprovadas pela Comissão, assinalam-se as seguintes:

1. Seja posta em funcionamento a Fundação Brasileira do Café;

2. Seja designada uma comissão de alto nível para estudar a conveniência, ou não, da produção do Café Robusta;

3. Seja apressada a aprovação do Projeto que dá nova estrutura à carreira de Pesquisador.

Por outro lado, outras medidas foram aprovadas, como, por exemplo:

1. Preparo de um programa de especialização para os próximos 5 anos;

2. Elaboração de um programa de contratação de especialistas estrangeiros;

3. Ampliação da área e melhoria das instalações de alguns centros existentes;

4. Ampliação de pesquisas nas seguintes áreas: Ecologia, Fisiologia, Química, Pragas e Doenças e Engenharia Agrícola;

5. Estímulo à aplicação de estudos sócio-econômicos, em áreas cafeeiras, estabelecendo-se um núcleo inicial de treinamento, em Viçosa (U.F.V.);

6. Promoção de estudos sobre planejamento integrado da moderna fazenda de café (Departamento de Economia Rural da ESA).

Finalmente, cabe ressaltar que foi indicada a Universidade Federal de Viçosa como sede da próxima reunião, a realizar-se em agosto ou setembro de 1972.

FEIRA DE CONSTRUÇÃO

Objetivando atualizar-se no que existe de mais moderno com relação a materiais e à técnica de seu emprego, o Prof. J.M. del Peloso, do Departamento de Engenharia Agrícola da ESA, esteve presente, de 19 a 20 de janeiro, em São Paulo, à 1ª Feira de Construção, uma das realizações do 1º ENCO-Encontro Nacional de Construção.

O certame, que reuniu mais de 2.000 engenheiros de todo o Brasil, tratou, entre outros assuntos, de equipamentos, estrutura, acabamentos e materiais.

Encontros e participação dessa natureza dos Professores do Departamento de Engenharia Agrícola vem fortalecer o sentido dinâmico proposto pela sua nova política para constante aprimoramento de seu pessoal técnico.

INÍCIO DE CURSO

Iniciado regularmente na U.F.V. o Curso de Doutorado em Zootecnia, pioneiro na América Latina. Dia 18 de fevereiro foi realizada a matrícula do primeiro estudante, candidato ao grau de D.S. As disciplinas programadas estão sendo ministradas normalmente, e os trabalhos de preparo da tese já se acham em andamento.

O número de vagas do novo programa de ensino altamente especializado na U.F.V. é para 12 estudantes: 4 para este ano; 4 para 1973 e 4 para 1974. A duração prevista do curso é de, em média, 3 anos, após o mestrado. As áreas de pesquisa visam Nutrição de Ruminantes, Nutrição de Não Ruminantes e Agrostologia e Pastagens.

CURSO DE ALHO

Diversas Instituições Rurais, além de várias firmas particulares, que somam seus esforços aos do Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, vão patrocinar, de 8 a 10 do corrente, na cidade de Gouveia, MG, um "Curso Técnico de Alho para Produtores do Vale de Jequitinhonha".

O curso atende à solicitação dos organizadores das Festas Estaduais de Alho de Gouveia, e será ministrado por técnicos integrados nos "Raides Alho" do Brasil. Da Universidade Federal de Viçosa participarão três professores, responsáveis pela maior parte das aulas. São eles: Joaquim Joel do Vale e Roberto Ferreira da Silva do Departamento de Zootecnia da ESA, e Nelson Marciano, da Escola Média de Agricultura de Florestal.

ESTUDANTE DA U.F.V.

GANHA CONCURSO

Com o trabalho "Uso de Radioisótopos na Agricultura e Pecuária", José Carlos Gomes, estudante desta Universidade, área de Química, classificou-se em primeiro lugar no concurso "Átomos para a Paz", de âmbito nacional, instituído recentemente pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Além de Cr\$ 3.000,00, que recebeu como prêmio, José Carlos visitou, a convite da Comissão Organizadora do concurso, os reatores nucleares do Insti-

tuto de Engenharia Nuclear, no Rio de Janeiro; do Instituto de Energia Atômica, em São Paulo, e do Instituto de Pesquisas Radioativas, em Belo Horizonte.

Com respeito a publicação de seu trabalho, disse que está sendo estudada essa possibilidade, e, uma vez publicado, será distribuído a todas as Bibliotecas das instituições de ensino do País.

A José Carlos Gomes as felicitações da Família Universitária pelo êxito obtido. Parabéns!



José Carlos - o vitorioso

FITOPATOLOGIA: REUNIÃO

Reunindo cerca de 100 Fitopatologistas de instituições de ensino e de pesquisa de todo o Brasil, para apresentação e discussão de trabalhos de natureza científica, além de tratar de assuntos de interesse da classe, realizou-se, em Fortaleza, Ceará, de 16 a 19 de janeiro próximo passado, a Vª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Fitopatologia.

Nessa oportunidade, a Universidade Federal de Viçosa esteve presente nas pessoas dos Professores Mauro Silva Reis e João da Cruz Filho, que apresentaram 11 trabalhos de pesquisa, elaborados por diversos técnicos desta Instituição.

Ainda, por ocasião do Encontro, foram discutidos e apresentados pareceres e sugestões relacionados com o ensino (graduação e pós-graduação) e a pesquisa, na área de Fitopatologia.

A VIª Reunião da entidade, a realizar-se em Pelotas, no Rio Grande do Sul, será em fevereiro próximo.

Conferência Internacional

Para representar a Universidade Federal de Viçosa na IVª Conferência Internacional do Cacau, esteve em Trinidad, na "University of West Indies", em janeiro último, o Prof. David Wolf, do Departamento de Engenharia Agrícola da Escola Superior de Agricultura.

A Conferência, que reuniu técnicos especialistas de mais de 20 países, teve caráter dinâmico, cobrindo, principalmente, aspectos de secagem e processamento de cacau. Nessa oportunidade, foram discutidos diversos outros assuntos, prioritariamente os problemas dos Engenheiros Rurais que trabalham nessa área de atividade.

Por outro lado, as informações obtidas pelo Prof. David Wolf, em entrevistas com fazendeiros e pesquisadores, indicam a necessidade de maior atuação na área de processamento e manuseio desse produto. Além disso, a atual pesquisa sobre o cacau, levada a efeito pelos técnicos da U.F.V., teve grande repercussão ao ser apreciada pelos participantes do Encontro.

CURSO

Realizou-se, de 17 a 22 de janeiro, no Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas da U.F.V., um curso de genética, ministrado pelo Dr. João Lúcio de Azevedo, Professor da Escola Superior de Agricultura "Luís de Queirós", Piracicaba, São Paulo.

O curso constou de aulas práticas e teóricas, foi ministrado a alunos de pós-graduação em Microbiologia Agrícola.

O Dr. João Lúcio de Azevedo conhece profundamente o assunto; além de professor, dispense grande parte de seu tempo com pesquisas em genética de microrganismos. É Ph.D. pela Universidade de Sheffield (1971).

Entre os alunos que participaram do referido curso, salienta-se a pessoa do Prof. Edmar Chartone de Souza, da U.F.M.G. que além de professor, está realizando estudos naquela Universidade, com vistas à pós-graduação em nível de mestrado.